

Relações interativas da enfermagem com pacientes de uma unidade de internação psiquiátrica

Maria Eduarda de Lima Torres¹, Cíntia Nasi²

¹Graduanda em enfermagem pela Escola de Enfermagem – UFRGS; ²Prof^a Dr^a da Escola de Enfermagem - UFRGS

INTRODUÇÃO

O fenômeno investigado nessa pesquisa foi a ação social de uma equipe de enfermagem em uma Unidade de Internação Psiquiátrica, tendo como referencial teórico-metodológico a sociologia fenomenológica de Alfred Schutz. Tal referencial se propõe a olhar os sujeitos com a finalidade de apreender as suas vivências no mundo da vida cotidiana, mundo este, intersubjetivo e compartilhado entre os seus semelhantes.

OBJETIVO

Compreender como se estabelecem as ações norteadas por relações interativas da enfermagem com pacientes em uma Unidade de Internação Psiquiátrica.

MÉTODO

AÇÃO

Motivos para

Motivos porque

- ✓ Realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.
- ✓ Os participantes foram 20 profissionais: dez técnicos de enfermagem e dez enfermeiros.
- ✓ Coleta de dados foi feita por meio de entrevista fenomenológica, sendo a questão norteadora: Fale-me sobre as ações que você realiza na Unidade de Internação Psiquiátrica.
- ✓ A análise e interpretação dos dados foram realizadas com consonância fenomenológica.

- ✓ Foram respeitados os preceitos éticos, sendo aprovado com o parecer nº 1.882.508.

RESULTADOS

ações norteadas por relações interativas com os pacientes

- Abordagem terapêutica utilizada durante os atendimentos com os usuários e familiares;
- Cuidados clínicos;
- Momentos de escuta e desenvolvimento de relacionamento terapêutico.

CONCLUSÃO

Com esta experiência nos deparamos com avanços e desafios na busca das subjetividades, permitindo desvelar o fenômeno vivenciado. Buscamos apreender e exercitar uma atitude compreensiva, de modo a interpretar a realidade social dessa equipe de enfermagem em uma Unidade de Internação Psiquiátrica.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira GC, Schneider JF, Nasi C, Camatta MW, Olschowsky A. Family expectations about a psychiatric inpatient unit. *Texto Contexto - Enferm.* 2015. 24(4): 984-92.
2. Schneider JF, Nasi N, Camatta MW, Oliveira GC, Mello RM, Guimarães, AN. O referencial schutziano: contribuições para o campo da enfermagem e saúde mental. *Rev enferm UFPE on line [internet].* 2017. 11(supl.12): 5439-47.
3. Schutz A. *Fenomenologia e relações sociais.* Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora: Vozes, 2012.